ProjetoResgate

Porque uma vida não tem preço

RELATÓRIO COMEMORATIVO - 20 ANOS

2006-2026

20 ANOS

- **Resgate**
- **Repatriação**
- **Reintegração**



Mais de 5.000 pessoas resgatadas, das quais, mais de 1.100 vítimas de tráfico de pessoas, exploração sexual e violência.

Nossa Visão:

Nossa visão é a de um mundo sem exploração, sem indústria do sexo e sem tráfico de pessoas.



Como ajudamos:

Em conjunto com nossa rede global, oferecemos assistência social, jurídica, médica e psicológica. Organizamos acomodações seguras, voos de repatriamento, orientação, cursos profissionalizantes e apoio na criação de pequenos negócios.



Nossa Missão:

Resgatar e ajudar as vítimas do tráfico de pessoas e da exploração a construir uma nova vida com dignidade e liberdade.
Para isso, oferecemos assistência de emergência no país onde ocorre a exploração, bem como programas de reintegração nos países de origem.



O que nos motiva:

Nossa solidariedade para com mulheres e homens que são vítimas de todo tipo de exploração.
Nossa visão cristã do ser humano e a defesa da dignidade humana, que está indissociavelmente ligada a ela, independentemente de raça, religião, etnia e gênero.



OBRIGADA, por nunca terem desistido de mim e por sempre terem acreditado em mim!

Já encontrei um emprego!

... Ela está a salvo agora!

Desde que nasci, nunca recebi ajuda tão rápida! Estou muito grata!

...chegou bem à família dele!

OBRIGADA, sem vocês eu não teria conseguido voltar para casa!

OBRIGADA! Eu já tinha desistido de voltar a ver meu filho!

Eu passei no meu exame! OBRIGADA!!!

Gostaria de ajudar outras pessoas, da mesma forma que vocês me ajudaram!

ProjetoResgate

Porque uma vida não tem preço

20 2006-2026 ANOS

EDITORIAL

do Presidente do **Projeto**Resgate, Brasil



Em visita a Suíça, há vinte anos, percebemos a situação de necessidade das mulheres brasileiras que haviam sido atraídas para este país e se viram em condições terríveis e degradantes. Elaboramos então um projeto para ajudá-las a retornarem ao Brasil de uma forma segura e eficaz. Ainda me lembro da reação de algumas pessoas: *"São apenas palavras no papel! Isso não funciona aqui na Suíça!" "Você não irá conseguir recursos financeiros para este tipo de pessoas!"*

Mas para Deus nada é impossível e, hoje, podemos olhar para trás e ver mais de 5.000 pessoas resgatadas, não mais apenas na Suíça, mas em várias países deste mundo! Neste exato momento, enquanto escrevo isto, estamos organizando o resgate de três brasileiros, vítimas de tráfico de pessoas, em Madagascar. Nossa equipe está, cuidando de cerca de 1.000 repatriados e acompanhando-os em seus processos de reintegração, para que possam reconstruir uma nova vida.

Vinte anos do **Projeto**Resgate — é muito tempo e há tanto para contar! Cada pessoa resgatada representa uma família que foi restaurada. Tantas histórias trágicas, mas também encorajadoras, pois tiveram um final feliz.

Sou infinitamente grato a todos os colaboradores e amigos que encontramos em todo o mundo. A todos os que nos apoiam nessa luta por mulheres, homens e seus familiares. As famílias, muitas vezes, passam por momentos terríveis, na incerteza quanto ao destino de seus entes queridos.

Acima de tudo, agradeço a Deus pela minha querida família e pela minha amada esposa Kátia, que sempre tem lutado ao meu lado, superando todas as tempestades e dando consolo e ânimo a tantas mulheres! Ela representa o **Projeto**Resgate como ninguém mais! Juntos, vivemos cada fase, desde os primeiros casos na Suíça até a uma rede internacional.

Agradeço a todas as organizações parceiras, igrejas, fundações e pessoas que ao nosso lado, nos ajudaram e continuam ajudando a realizar este trabalho.

Em meio a tudo isso, anseio pelo dia em que o **Projeto**Resgate não seja mais necessário, pois que todas as vítimas tenham sido resgatadas e esses crimes contra nossos semelhantes tenham cessado! Mas, até lá, continuaremos lutando, resgatando vidas, levando-as de volta para seus lares e reintegrando-as.

Muito obrigado por seu amor e carinho para estas tão sofridas pessoas!

Juntos, vamos mudar o mundo!

Vicente Medeiros
Fundador e Presidente do **Projeto**Resgate, Brasil
Fundador e Diretor Executivo do **Project**Rescue, Suíça

Informação: Por motivos de segurança, todos os nomes das vítimas foram alterados.
As fotos em que é possível reconhecer pessoas não retratam vítimas.

Nossos fundadores



Kátia e Vicente Medeiros
Presidente do **Projeto**Resgate, Brasil
Diretor Executivo do **Project**Rescue, Suíça



Marco Aurélio e Telma
Secretário Executivo do **Projeto**Resgate

Em 25 de Julho 2022 o Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Ramos Caiado confera a grau de Comendador, por seus relevantes serviços prestados ao Estado de Goiás.
A Ordem do Mérito Anhanguera é a mais alta condecoração concedida pelo Governo do Estado de Goiás.

Nossa Diretoria no Brasil



Vicente Medeiros
Presidente



Claudio Vicentine de Oliveira
Vice Presidente



Telma Rodrigues de Alcântara Sousa
Primeira Tesoureira



Keily Borges Guerreiro
Segunda Tesoureira



Juliana Rodriques de Sousa e Oliveira
Primeira Secretária



Adrielle Ferreira de Oliveira Sousa
Segunda Secretária

Nossa equipe no Brasil



Da esquerda para a direita: João Marcos, Adrielle, Juliana, Thiago, Rubens, Marco Aurélio Secretário Executivo

ProjetoResgate

Porque uma vida não tem preço

20 2006-2026 ANOS

Nossa Diretoria na Suíça



Peter Bähni
Presidente



Claudia Hedinger
Relações Públicas



Jacqueline Schmid-Earle
Secretária



Jürg Streckeisen
Finanças

Nossa equipe na Suíça



Jimmy Medeiros



Kurt Ramser



Ruth Schwalm

Nossa equipe na Europa



Zoraide e Milton Campos

EDITORIAL

do Presidente do **Project**Rescue, Suiça



Ao relembrarmos hoje os 20 anos do **Project**Rescue não estamos apenas contemplando uma história, mas uma realidade que, ao longo desses anos, mudou drasticamente e se agravou ainda mais.

Nossa visão permanece a mesma desde o início: **um mundo sem exploração no trabalho, sem indústria do sexo e sem tráfico de pessoas. Um mundo em que a dignidade humana não seja negociável.** Essa visão não é um ideal distante, mas sim a força motriz diária do nosso trabalho.

O que nos motiva é a compaixão por mulheres e homens que foram explorados, manipulados, abusados e privados de sua liberdade. Nossa visão cristã do ser humano nos lembra que toda pessoa possui dignidade, independentemente de origem, gênero, religião ou história de vida.

Nos últimos **20 anos**, pudemos constatar o quão complexa e global é essa questão. A exploração ocorre em todos os continentes. As formas de exploração são internacionais e, por isso, as formas de ajuda também devem ser internacionais.

Nosso trabalho muitas vezes começa onde outros param: com pessoas que estão feridas física e psicologicamente, que sofreram abuso emocional ou estiveram em cativeiro – de forma visível ou invisível. Nós as acompanhamos no caminho de volta, tanto geograficamente quanto em seu desenvolvimento pessoal.

Isso inclui tanto o retorno seguro quanto a reintegração sustentável. No Brasil, administramos **28 centros em diversos Estados.** Ajudamos na reforma de casas, oferecemos cursos de capacitação profissional e apoiamos a criação de pequenos negócios autossustentáveis. Essas medidas são fundamentais para que o retorno não se torne um novo risco.

Para nós, os números não são um fim em si mesmos, mas ajudam a compreender as tendências. **De 2006 a 2021,** acompanhamos **1.639** repatriados. De 2021 a 2024, em apenas três anos, esse número chegou a **1.657** pessoas – quase o mesmo número dos 15 anos anteriores. E somente no ano de 2025, somaram-se **1.494** repatriados. Esses números **não refletem nosso sucesso, mas sim a dimensão alarmante do aumento da exploração.**

O **Project**Rescue não é um projeto de curto prazo, mas um compromisso de longo prazo com as pessoas. Esse trabalho só é possível graças a muitos que o apoiam. Meu agradecimento especial vai, em primeiro lugar, aos nossos doadores e doadoras, que depositam sua confiança em nós e tornam nosso trabalho possível. Cada apoio – seja grande ou pequeno – é um sinal claro de solidariedade com pessoas que, de outra forma, muitas vezes não têm voz.

Um agradecimento igualmente grande vai aos inúmeros voluntários e voluntárias, tanto no país quanto no exterior. Eles dedicam tempo, energia, conhecimento especializado e paixão – muitas vezes nos bastidores e sem alarde. Seu empenho não é algo que se possa dar como certo e constitui um alicerce fundamental do nosso trabalho.

Meu agradecimento também vai à diretoria do **Project**Rescue, que há anos se dedica de forma voluntária e investe muitas horas em estratégia, organização e responsabilidade. Esse empenho voluntário é prova de profunda convicção e grande confiabilidade.

Juntos, assumimos essa responsabilidade. Quando **investimos hoje** – tempo, oração, confiança ou recursos financeiros, não estamos investindo em estruturas, **mas em vidas. Aqui, hoje e agora.**

É exatamente por isso que juntos continuamos trilhando esse caminho.

Peter Bähni
Presidente da Associação **Project**Rescue, Suíça

ProjetoResgate

Porque uma vida não tem preço

20 2006-2026 ANOS

20 anos de resgate, repatriação e reintegração

Vocês nos acompanharam nessa jornada, nos apoiaram, nos encorajaram, nos aconselharam... Talvez tenham dado apenas uma pequena dica na hora certa. Talvez apenas uma doação, justamente quando era necessário — hoje queremos agradecer e mostrar o que isso resultou!

OBRIGADO pelos muitos resgates!

OBRIGADO pelas tantas mulheres e homens que puderam começar uma nova vida!

OBRIGADO pelas tantas famílias que foram reunificadas!

OBRIGADO pelo seu apoio fiel!



Kátia e Vicente Medeiros no ano de fundação, 2006

Introdução – *"Por que você faz isso?"*

Nas páginas a seguir, conto a história do **Projeto**Resgate. Eu não estava lá naquela época. Só me juntei a essa organização muito mais tarde, depois de ter tido a oportunidade de conhecer os fundadores, Vicente e Kátia Medeiros.

Uma das primeiras perguntas que fiz ao Pr. Vicente foi: *"O que trouxe o Senhor a trabalhar nesta área com tantas outras injusticas sociais neste mundo?"*

Sua resposta, suas motivações e as histórias de como tudo começou me tocaram profundamente. Por isso, gostaria de compartilhar essa história. Ninguém é obrigado a aceitar ou acreditar. As razões pelas quais tomamos uma decisão são subjetivas para todos nós e dizem muito sobre o nosso coração. O que nos motiva é o motor que nos leva até o objetivo ou nos deixa para trás, no caminho.

E vejo que esse "motor" ainda está funcionando, mesmo depois de 20 anos. — E tem energia suficiente para acionar outros motores. Milhares de mulheres e homens ganham esperança e ousam recomeçar, dando o passo para uma nova vida.

Essa história dos primórdios sempre me inspirou e espero que ela também motive e encoraje vocês. Seja o que for que estejam sentindo no coração, seja o que for que percebam que precisa mudar neste mundo... Vocês não são pequenos demais para promover essa mudança! Basta uma pessoa, uma família, para transformar milhares de vidas!

Ruth Schwalm, Redação

Como tudo começou:

Relatos chocantes



Em 2004, um grupo de cristãos engajados, ligado à NETZ 4, começou a atuar no Distrito 4 de Zurique. (Esse é o bairro onde ficam os bares e os bordéis.) Eles ajudavam mulheres a sair dessa vida de exploração sexual.

Eles se depararam com muitos relatos chocantes. Encontraram mulheres que queriam sair dessa vida, mas a maioria delas eram estrangeiras e muitas nem sequer tinham permissão de permanência na Suíça. Havia também muitas brasileiras entre elas.

Naquela época, um grupo liderado pelo diácono Jürg Geilinger percebeu a necessidade de criar uma estrutura totalmente nova para ajudar essas mulheres de forma eficaz. Impotente diante da magnitude do problema e da amplitude da tarefa, o grupo começou a orar com determinação e a implorar pela ajuda de Deus...

... e Deus ouviu suas orações!







Um começo romântico



Em agosto daquele mesmo ano, Vicente e Kátia Medeiros chegaram à Suíça.

Esse casal brasileiro é muito especial. Eles se conheceram quando Vicente tinha 9 anos e Kátia, 5. Aos 13 anos, ele começou a orar: *"Pai, quando eu crescer, quero me casar com a Kátia".* Aos 20 anos, seu desejo mais profundo se realizou.

Agora, 25 anos depois, eles puderam comemorar suas bodas de prata com uma viagem pela Europa.

"Chegamos a Genebra. Por causa da diferença de fuso horário, não conseguimos dormir à noite. Aproveitamos o tempo para orar pela Suíça. Começamos a chorar. Choramos tanto... e não sabíamos por quê!"

Durante esse período, o casal visitou Genebra e Zurique e, à noite, costumavam frequentar Igrejas, comunidades e famílias brasileiras.

Nessa ocasião, eles se depararam com um número alarmante de mulheres brasileiras que haviam sido atraídas para a Suíça por meio de falsas ofertas de trabalho e, desde então, eram forçadas à prostituição. Outras, sofriam abusos físicos e psicologicos além de contínua violência doméstica.

Em todos os lugares por onde passavam, encontravam a mesma situação. Até que um dia o pastor Vicente exclamou: *"Alguém precisa fazer alguma coisa por essas pessoas!"* Ele pensou, naturalmente, na Polícia e no Consulado... Mas, em seu coração, ouviu uma voz: *"Por que VOCÊ não faz isso?"*



No meu coração, ouvi uma voz: "Por que VOCÊ não faz isso?"

A decisão:

Foi um grande desafio. Eles estavam bem estabelecidos no Brasil, como pastores de uma igreja e, ao mesmo tempo, membros da diretoria do EVIN (Esquadrão da Vida de Indaiatuba), uma instituição terapêutica para dependentes químicos em Indaiatuba, uma cidade próxima a São Paulo, com uma grande Colônia Suíça.

Vicente também era empresário na área de Eletrônica e Tecnologia da Informação, especializado em telecomunicações e na instalação de redes de fibra óptica e de computadores. Além disso, eles tinham três filhos — Jennifer, Jimmy e Erica, com 16, 18 e 20 anos, respectivamente —, que estavam prestes a ingressar na faculdade.

Eles teriam que interromper sua vida no Brasil e se mudar para a Suíça, sem recursos suficientes para si mesmos, muito menos para o projeto que lhes estava no coração. Mas, diante dessa escolha, decidiram: *"O Brasil já tem pastores suficientemente bons. Não precisam realmente de nós lá, mas essas mulheres na Suíça precisam de ajuda!"*

No entanto, eles não queriam tomar essa decisão sem consultar os filhos. Uma ligação para o Brasil serviria para prepará-los. A filha mais velha, Érica, atendeu o telefone. Antes mesmo que Vicente pudesse dizer alguma coisa, ela disse: *"Papi! Hoje, no culto, Deus falou conosco! Ele disse que irá nos mover para outro país!"*

Com isso, a decisão foi tomada: *"Vamos nos mudar para a Suíça!"*



A caminho da Suíça

Implementação rápida

A decisão foi colocada em prática com rapidez e determinação sem precedentes:

Vicente já havia concluído um curso como "Agente de Mobilização Social", o que lhe foi muito útil nessa ocasião. Entre 2005 e 2006, ele desenvolveu atividades intensas no Brasil e na Suíça. Ele pesquisou, analisou, identificou as necessidades, estabeleceu contatos, conquistou apoiadores, cuidou das autorizações e elaborou o **Projeto** Resgate.

Pesquisa

No início de 2005, com seu escritório em um salão de beleza a **próximo à Langstrasse, em Zurique**, uma zona de prostituição. Ele realizou uma pesquisa com as mulheres que ali vinham para fazer unhas ou cabelos. Muitas mulheres que eram exploradas sexualmente relataram, em lágrimas, como era sua situação.

O resultado da pesquisa foi o seguinte:

- Muitas viviam na Suíça de forma irregular, em meio à humilhação e ao medo. Algumas tinham tido o passaporte tomado. Aqueles responsáveis por sua situação irregular agora às pressionavam com isso.
- Muitas haviam vindo para a Suíça devido falsas promessas de empregos e até mesmo de casamento.
- Um grande número dessas mulheres eram mães. Elas haviam deixado seus filhos no Brasil, na esperança de poder proporcionar-lhes uma vida melhor, uma formação superior... e, muitas vezes, acreditando que ficariam ausentes por apenas alguns meses. Elas estavam desesperadas porque não conseguiam ganhar dinheiro suficiente para poder rever seus filhos.
- A maioria das mulheres tinham um baixo nível de escolaridade e não possuiam formação profissional. (Esse fato precisava ser levado em conta ao avaliar possíveis oportunidades de trabalho.)
- Muitas não tinham ideia de como iriam sustentar a si mesmas e aos filhos após saírem desta situação.
- Elas não tinham recursos financeiros, muitas vezes moravam no Bordel e precisavam de um abrigo imediatamente após a fuga.
- Muitas tinham problemas de saúde. Algumas delas já haviam sido diagnosticadas como HIV-positivas. (Em um caso, até mesmo o bebê.) Todas que conversamos não tinham seguro de saúde...

Além disso, havia exploração no trabalho e casos graves de violência doméstica, física e emocional.

Com lágrimas nos olhos,
ouvimos o depoimento de uma jovem que
havia sido vendida pelo pai a um turista
italiano por 50 euros.
Ele prometeu se casar com ela.
Ela tinha apenas 16 anos!



No Brasil

Nesse mesmo ano, também foram realizadas pesquisas no Brasil. O projeto foi apresentado às autoridades governamentais brasileiras, bem como ao Consulado e à Embaixada da Suíça. Conseguiram angariar o apoio de figuras de destaque, entre elas, o prefeito de Indaiatuba, Sr. José Onério, a Secretaria de Direitos Humanos em Brasília e o Sr. Roland Rietmann, Consul da Suiça em São Paulo.



O projeto nasce

Conclusão

Logo ficou claro que o resgate, por si só, não era suficiente. Era necessário um pacote abrangente que atendesse às necessidades das mulheres e de seus filhos durante a fase de transição, que facilitasse os primeiros passos rumo a uma nova vida e que as acompanhasse até que pudessem se sustentar por conta própria.

Não poderia haver uma solução genérica. Cada mulher precisava de uma solução adaptada às suas necessidades. Seus desejos pessoais e sua situação precisavam ser levados em consideração.

As mulheres queriam voltar para suas famílias. Por isso, seria necessária uma rede ampla e abrangente.



Resgate, retorno e reintegração

Essas três etapas constituiriam a estrutura de cada projeto. O resgate e o retorno deveriam ser realizados na Suíça. Para isso, seriam necessários:

Na Suíça

- Acomodação de emergência
- Assistência médica e psicológica
- Apoio na emissão dos documentos de viagem
- Passagens aéreas

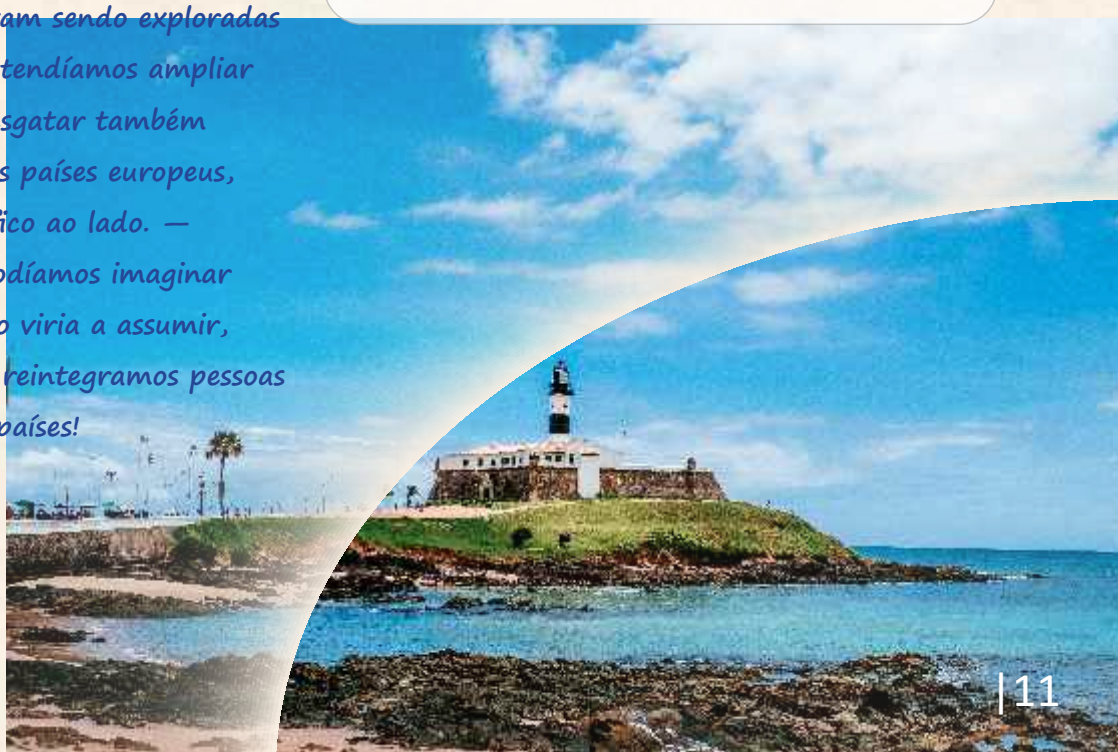
A reintegração seria um processo mais demorado, a ser realizado no Brasil:

No Brasil

- Recepção no aeroporto
- Acomodação
- Apoio financeiro durante o período de transição, levando em consideração familiares dependentes, como crianças
- Assistência médica e psicológica
- Cursos de capacitação
- Apoio na criação de um pequeno negócio

Para isso, era necessário implementar bases locais. Começamos por **Goiânia, Recife** e **Salvador,** as cidades de onde vinham a maioria das vítimas.

No início, nosso objetivo era ajudar as brasileiras que estavam sendo exploradas na Suíça, mas já pretendíamos ampliar o projeto para resgatar também brasileiras de outros países europeus, conforme o grafico ao lado. — No entanto, não podíamos imaginar a dimensão que isso viria a assumir, pois hoje resgatamos e reintegramos pessoas em 52 países!



2006 – O ano da fundação



Com poucos meses de diferença, foram fundadas a **Projeto**Resgate no Brasil e a **Project**Rescue na Suíça.

Desde então, ambas as associações trabalham em conjunto para oferecer a melhor assistência possível às vítimas em cada local.

Primeira apresentação do Projeto Resgate no Brasil





Da esquerda para a direita: Pr. Marcelo Munhoz - Presidente do Conselho de Pastores de Indaiatuba. Maurício Baroni - Presidente da Câmara dos Vereadores de Indaiatuba, José Onério - Prefeito de Indaiatuba, Roland Rietmann - Consul Geral da Suíça



A primeira apresentação foi realizada na Prefeitura Municipal de Indaiatuba, com a presença do prefeito da cidade, do Cônsul suíço e de membros da colônia suíça Helvétia.
(O Beirro Helvétia foi fundada por suíços, em 1888 e fica a cerca de 100 km de São Paulo. Muitos moradores têm raízes suíças e mantêm até hoje os costumes e tradições suíços.)

O projeto é divulgado para a mídia e autoridades



Prevenção e conscientização na mídia



A mídia local e a televisão nacional chamaram a atenção, entre outras coisas, por meio de entrevistas ao vivo, para o sofrimento das mulheres brasileiras que estavam sendo exploradas sexualmente na Suíça e na Europa.



A visibilidade da associação cresceu rapidamente. O projeto foi apresentado ao Consulado da Suíça em São Paulo, à Embaixada da Suíça em Brasília e ao Consulado do Brasil na Suíça, bem como à Polícia Federal Suíça; além disso, também foi apresentado a diversas organizações que atuam na área de assistência às vítimas em Zurique.



Foto: Jürg Geilinger, presidente de longa data do **Project**Rescue, a caminho do Ministério da Justica e Direitos Humanos em Brasília.



A presença de muitos voluntários possibilitou a realização de inúmeras ações e os primeiros socorros



Os primeiros resgates foram realizados praticamente de imediato. Logo fica claro que as vítimas eram muito diferentes entre si e que a reintegração deveria ser adaptada individualmente a cada mulher que retornasse. Desde mulheres analfabetas a futuras professoras.

Os resultados foram encorajadores e foi possível encontrar soluções. Uma análise dos arquivos mostra: **já nos primeiros anos, conseguimos ajudar 20 mulheres e tivemos muitas retornando ao Brasil!**

Os resgates se mostraram difíceis, pois tiveram que ser realizados usando o transporte público até que um carro estivesse disponível. Mas, de várias fontes, a ajuda não parou de chegar e as portas se abriram.

Entre os primeiros a oferecer ajuda na Suíça estavam a Igreja Metodista e sua diretoria, a Igreja Inglesa, a Igreja Batista de Zurique, a Federação Batista Suíça, a Missão da Cidade de Zurique, a Associação Suíça de Diaconia e a Igreja Protestante International, cujo apoio já havia começado antes mesmo da fundação da associação!

No Brasil contamos com o apoio também de varias Igrejas das Convenções Batista, Cristã Evangélica e algumas ONGs como a ASBRAD e Caritas.





O projeto foi apresentado a varias Igrejas em Zurique, inclusive a Grossmünster, a Igreja mais importante da Suíça.







A expansão do ProjetoResgate



A primeira diretoria do **Project**Rescue Suíça.



Conferência da EBF contra o Tráfico de Pessoas em Bruxelas



Marco Aurélio, diretor executivo do **Projeto**Resgate Brasil, e Milton Campos, diretor do **Projeto**Resgate na Espanha (hoje na Itália) aqui durante uma visita ao Parlamento Espanhol, em Madri. Companheiros de longa data e hoje, mais do que nunca, exemplos de generosidade e parceria.



Conferência EFN Bridge em Bucareste, 2015



Até mesmo o presidente participou da conferência realizada em Sofia, Bulgária.



"Quando uma mulher está em perigo,
é preciso agir rapidamente!
Em muitos casos, após o resgate
organizamos o voo para o mesmo dia."

Agradecemos a todos os voluntários que estiveram conosco desde o início!



A ampliação do ProjetoResgate

"Muitos dos participantes das conferências ficaram impressionados com o fato de já podermos apresentar resultados. Desde o início, realizamos resgates, repatriações e reintegrações — mesmo com recursos limitados."

A expansão do projeto foi devido a participação em várias conferências internationals:

2007 – Conferência da EBF contra o Tráfico de Pessoas em Copenhague

A conferência foi um grande sucesso. Pela primeira vez, conhecemos **Lauran Bethell, fundadora da ICAP (International Christian Alliance on Prostitution)**. Ela nos convidou para participar de sua conferência nos EUA. – E não só isso: ela se dispôs a arcar com os custos da viagem!





Uma viagem de passagem à Suécia com consequências importantes

No regresso da Dinamarca passamos pela Suécia na cidade de Örebro para visitar o Pr. Johnson, que foi missionário por muitos anos no Brasil. Nesta ocasião estabelecemos nossa primeira base international em Estocolmo com uma Igreja local.

Isso viria a se revelar vital pouco tempo depois. **Um pedido de socorro chegou, de Estocolmo.** Em questão de minutos, o pastor não só conseguiu acionar a polícia para o resgate, como também estava presente com um casal brasileiro que pôde servir de intérprete para a vítima e sua filhinha.

2008 – Conferência da EBF contra o Tráfico de Pessoas em Amsterdã

Esse encontro também foi uma bênção! Fizermos conexões com organizações de diversos países e fomos convidados a apresentar o projeto em uma outra conferênica em Rotterdam na Holanda.

Conferência das Mulheres

Essa segunda conferência também foi um grande sucesso. A Confederação Batista Europea, EBF, a cada ano promove esta conferência que conectam mulheres de todos países Europeus, norte da África e oeste da Ásia. Sendo assim pudemos divulgar nosso trabalho e fazer parcerias com Uniões Femininas de mais de 30 países.

2008 Conferência da ICAP nos EUA

No ano seguinte, participamos da primeira conferência da ICAP (Organização International Cristã contra Prostituição). Conhecemos a **Mariliana, da organização RAABE de Costa Rica.** Ela nos convidou para uma apresentação do **Projeto** Resgate em seu país.

"Os criminosos são bem organizados! Se quiserem matar do outro lado do mundo, basta um telefonema. Por isso, também precisamos nos organizar para poder ajudar as vítimas. Precisamos estar preparados para reagir rapidamente! — Em qualquer lugar do mundo!"

2009 Conferência na Costa Rica

Ministramos um workshop e mencionamos que tínhamos recebido muitos pedidos de ajuda de vítimas da República Dominicana e que, por isso, após a conferência, íamos visitar também esse país para construir uma rede de apoio.

Entre os ouvintes estava a secretária da então primeira-dama da República Dominicana, a Sra. Maria Dolores. Ela ficou extremamente surpresa por nós, como brasileiros, estarmos nos empenhando em prol de seus compatriotas. Ela prometeu cuidar de tudo quando visitássemos seu país.

Nesta conferência também fizemos muitos outros contatos importantes, entre eles o então **presidente da OIM Portugal** (Organização Internacional para as Migrações), que demonstrou grande interesse e nos abriu as portas para uma colaboração com a OIM de Berna, Itália, Países Baixos, Dinamarca, Argentina e Bélgica.

"Visita de Estado" à República Dominicana

A Sra. Maria Dolores cumpriu sua palavra, e muito mais do que isso! Fomos buscados no aeroporto na limusine oficial, hospedados no melhor hotel e levados para todos os lugares que precisamos ir. Pudemos participar da **Conferência da OIM**, bem como de **recepções com as autoridades mais importantes do país.** Continuamos em contato com ela até hoje. Ela ajuda em todos os processos de reintegração na República Dominicana.



As portas se abrem

A partir da IOM, outras organizações começaram a nos procurar por iniciativa própria. A ACCEM, da Espanha, nos convidou para ir a Madri; ao mesmo tempo, a REFUGEE Action da Inglaterra, a Caritas International da Bélgica, a Solwodi da Alemanha, o Serviço Social Internacional de Genebra na Suíça...

2010 Turquia

A pedido do Consulado do Brasil em Istambul, abrimos uma unidade na Turquia, cujo foco é o trabalho com detentos.

2011-2014 Muitos novos parceiros

Nos anos seguintes, novos países foram se somando. A cooperação com organizações parceiras também foi ampliada.

2013 foi, por fim, um ano recorde, com 234 casos.

2015 – Expansão para a leste Europeu

O Grupo de Trabalho Antitráfico da EBF (Federação Batista Europeia) nos solicitou que expandíssemos o projeto também para países do leste Europeu. Por isso, participamos de conferências específicas na Suécia, Hungria e Romênia, com o objetivo de encontrar parceiros locais.

2018 – Reintegrações financiadas por recursos da União Europeia

Por meio da parceria com a Caritas, pudemos realizar reintegrações para pessoas em desvalimento social na Europa. Projetos foram patrocinados pelo ERRIN (Rede Europeia de Retorno e Reintegração) e, atualmente pela Frontex (Agência Europeia da Guarda de Fronteiras), financiadas por recursos da União Europeia.

2020 – Mudança na presidência

Peter Bähni foi eleito o novo presidente da **Project** Rescue, Suiça, depois que Jürg Geilinger, após 14 anos no cargo, decidiu não se candidatar novamente.

2021-2022 – Pandemia e maior reconhecimento

Apesar dos lockdowns, nosso trabalho continuou. Tivemos até mais pessoas retornando do que nos anos anteriores. Em alguns casos, pudemos utilizar voos governamentais para levar as vítimas de volta aos seus países de origem.

A rede construída pelo Pr. Vicente provou seu valor mesmo nessas circunstâncias difíceis. Assim, foi um reconhecimento merecido por seus méritos quando o presidente do Brasil lhe concedeu a Ordem de "Rio Branco".

Esta ordem é a mais alta condecoração concedida pela República do Brasil a civis.



2010 – Visita do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos





Foto à direita: a embaixadora Vitoria, ao lado da ministra Luísa



Em novembro de 2010, a ministra da Justiça e dos Direitos Humanos do Brasil, Sra. Luísa, visitou a Suíça. Nesta ocasião, Embaixadores, cônsules, o chefe de polícia e muitos outros altos funcionários públicos se reuniram em Zurique para discutir a situação dos brasileiros no exterior.

O **Projeto**Resgate teve a honra de sediar esse evento, no qual a embaixadora do Brasil em Zurique, a Sra. Vitória, não perdeu a oportunidade de preparar strogonoff para todos.

O ProjetoResgate de 2006 até hoje...



Fundação do ProjetoResgate e do ProjectRescue na Suíça e no Brasil

Reintegrações no Brasil

1. Reintegração na República Dominicana

Início da cooperação com a Caritas Internacional da Bélgica

Expansão para outros países da América Latina

Início da cooperação com
- **Refugee Action UK**
- **MIKADO DE**
- **Lörach DE**
- **Latam ES**
- **Solwodi DE**
- **Intern. Social Service CH**

Inauguração de um escritório na Espanha

2006 | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015**



Jürg Geilinger, Presidente **Project**Rescue-CH



Vicente Medeiros, Diretor Executivo do **Project**Rescue-CH, Presidente do **Projeto**Resgate-BR, acompanhado por sua esposa Kátia

Início da colaboração com a OIM

Expansão para outros países da Europa

Ampliação do projeto para casos na Turquia

Ano recorde com 234 repatriados

Ampliação da cooperação com organizações em todo o mundo

2018 – Um marco importante para resgates em todo o mundo

O governo brasileiro informa todos os seus consulados sobre o ProjetoResgate

No âmbito de uma conferência convocada pelo Governo brasileiro em Brasília, todos os consulados brasileiros foram informados sobre o **Projeto**Resgate. (Foto à direita e abaixo)







A conferência foi transmitida ao vivo para embaixadas e consulados em todo o mundo. Isso representou um grande alívio, pois as vítimas são encaminhadas aos nossos serviços pelos consulados e podemos obter os documentos necessários mais rapidamente.

Mantemos contato direto com diversos consulados em países onde há um grande número de casos. Vicente Medeiros visita o Consulado do Brasil na Tailândia (foto à esquerda) durante sua viagem para a Austrália. Muitas vezes, somos informados diretamente pelos consulados sobre as vítimas, e aquelas cujos passaportes foram confiscados pelos traficantes de pessoas recebem novos documentos de viagem imediatamente.



2020: Concessão da Ordem "Rio Branco" a Vicente Medeiros (A mais alta condecoração concedida pelo Brasil a civis)

Foto: Vicente e Kátia na cerimônia de entrega da condecoração com seus filhos Jimmy, Érica e Jennifer

Atualmente, o **Projeto**Resgate com o **Project**Rescue atua em mais de **50 países** em todo o mundo e acompanha mais de **1.000 repatriados** em seu processo de reintegração

rio

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025

10º aniversário do Project Rescue



ERRIN

Criação de uma rede no leste Europeo

Danish Refugee Counsil



Peter Bähni
Presidente
ProjectRescue Suiça

FRONTEX

Ano recorde com 371 repatriados

Ano recorde com 564 repatriados

Ano recorde com 722 repatriados

Ano recorde com 1'494 repatriados

O ProjetoResgate passou a ser membro do CONATRAP

(Conselho Nacional de Combate ao Tráfico de Pessoas do Ministério da Justiça, em Brasília/DF.)
Desde 2018 o ProjetoResgate é membro oficial



CONATRAP

A Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública preside o colegiado. Também compõem o comitê:

- Ministério das Relações Exteriores
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
- Ministério do Trabalho e Emprego
- Ministério das Mulheres
- Polícia Federal
- Polícia Rodoviária Federal
- Advocacia-Geral da União
- Organizações da sociedade civil com atuação relevante no enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao contrabando de migrantes (até 8 vagas)

O **Projeto**Resgate foi selecionado como uma das oito organizações para integrar essa rede de combate ao tráfico de pessoas, criada pelo governo brasileiro. Ela reúne órgãos governamentais, ONGs, universidades e diversas outras organizações na luta contra o tráfico de pessoas.

Qualquer caso de tráfico de pessoas que venha a qualquer consulado brasileiro no mundo, este informará a CONATRAP. Como fazemos parte dessa rede, ficaremos a saber.

Isso nos dá acesso imediato a uma variedade de recursos de apoio e órgãos governamentais, como a Polícia Federal, hospitais, psicólogos e médicos, para que possamos ajudar as vítimas de tráfico humano o mais rápido possível.

Isso é especialmente importante no caso de vítimas que precisam de assistência médica ou psicológica imediatamente após seu retorno mesmo nos aeroportos internationais através do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrantes.

O ProjetoResgate possui bases de apoio em todo o Brasil



- São Paulo
- Goiânia
- Recife
- Salvador
- Rio de Janeiro
- Vitória
- Belo Horizonte
- Porto Velho
- Macapá
- Brasília
- Rio Branco
- Cuiabá
- Aracaju
- Palmas

- Manaus
- Fortaleza
- Curitiba
- Florianópolis
- Porto Alegre
- São Luis
- Maceió
- Belém
- Campo Grande
- João Pessoa
- Terezina
- Natal
- Boa Vista

Hoje, o ProjetoResgate Brasil possui bases em 26 estados e o Distrito Federal, 56 pontos de contato diretos e uma rede de mais de 14.000 igrejas e ONGs em todo o país

Isso permite ajudar os repatriados de forma rápida e eficaz em qualquer parte do Brasil, mesmo em lugares remotos na Amazonia.

"Ao contrário de muitas organizações, não estabelecemos prazos para reintegração para as vítimas de tráfico humano. Sabemos que o processo pode ser demorado. Algumas pessoas precisam de tempo para se recuperar de traumas, sequelas emotionais e físicas, antes de poderem dar início ao projeto de reintegração."

2020 - 2021
Grande homenagem em meio à pandemia de Covid-19

Concessão da Ordem “Rio Branco”

Em meio à pandemia da Covid-19, o presidente da República Federativa do Brasil concedeu a Vicente Medeiros a “Ordem de Rio Branco”.

Trata-se da mais alta condecoração concedida a um civil. Em 2020, essa honraria foi concedida a apenas 30 pessoas. O Pr. Vicente passou, assim, a deter o grau de Oficial.

A condecoração foi entregue em 21 de maio de 2021 pelo embaixador José Estanislau do Amaral Souza Neto no Consulado-Geral do Brasil em Zurique.





Pandemia de Covid-19: os resgates continuam!

Apesar da crise da Covid-19, conseguimos dar continuidade ao nosso trabalho com sucesso. Até que o tráfego aéreo se normalizasse, pudemos recorrer, em alguns casos, a voos do governo.

No entanto, ocorreram atrasos frequentes porque algumas pessoas adoeceram, testaram positivo pouco antes da partida ou adoeceram após o retorno.

Durante os toques de recolher, garantimos o abastecimento de alimentos e medicamentos e pagamos os aluguéis. Mantivemos essa ajuda de emergência com assistência integral enquanto necessária.

Com isso, as despesas aumentaram em muitas áreas. Em alguns casos, os custos previstos para a abertura de um pequeno negócio já haviam sido definidos, mas, até que a compra fosse concluída, já havia ocorrido um aumento nos preços devido à crise.

Consequentemente, os projetos de reintegração demoraram mais tempo e tivemos que oferecer apoio financeiro adicional às pessoas afetadas para ajudá-las a superar esse período até que pudessem se sustentar financeiramente por conta própria. Isso fez com que os custos de vida estimados anteriormente para aluguel e alimentação fossem ultrapassados.



O trabalho de reintegração foi consideravelmente dificultado pelos lockdowns em várias regiões do Brasil

Além disso, muitos dos repatriados dos anos anteriores, que já haviam montado seus negócios, foram obrigados a fechá-los durante os lockdowns. Para muitos, isso representou um enorme revés.

Reagimos a essa situação e destinamos um orçamento extra para ajudá-los a recomeçar. O orçamento foi totalmente utilizado, mas o resultado foi muito satisfatório.

A crise da Covid-19 também afetou a natureza dos projetos de reintegração.

Muitos repatriados iniciaram seus pequenos negócios online. Eles vendem roupas, lingerie, perfumes, bolos, doces... pela internet. Também foram investidos em serviços de UBER, entrega de alimentos e outros produtos.

Expansão do projeto para a Ásia



Já no final de 2022, tivemos os primeiros casos de brasileiros que foram atraídos para o Camboja com falsas promessas.

Alguns foram forçados à prostituição ou usados como iscas, conforme relatado por uma vítima:

"Tive que fingir ser um travesti. Os clientes eram roubados e sequestrados para extorquir resgate!"

A grande maioria das vítimas eram forçadas a participarem de golpes na internet em centros de fraudes. Elas precisam cumprir metas; caso contrário, corriam o risco de sofrerem torturas. E sempre pairava a ameaça de serem revendidas à máfia de órgãos, caso não fossem "rentáveis" o suficiente.

Pessoas de todo o mundo foram afetadas: paquistaneses, etíopes, indianos, filipinos. A maioria delas eram atraídas com ofertas de emprego promissoras. Através da Tailândia eram levadas para o Camboja, Mianmar ou Laos, onde eram exploradas.

Há muito a ser feito, pois estamos falando de milhares de vítimas nessa área. Se uma vítima conseguia fugir, muitas vezes precisavam primeiro cruzar a fronteira com a Tailândia para, a partir de lá, poderem iniciar a viagem de volta para seus países de origem. Para isso, muitas vezes foi necessária cooperação internacional entre autoridades e organizações de apoio. Por isso, somos muito gratos aos nossos parceiros confiáveis na Ásia e aos funcionários dedicados dos consulados. Isso exige, de todos eles, um grande empenho pessoal!

2024: ProjetoResgate Turquia
Inauguração do café com torrefação de café



Desde que o Consulado do Brasil em Istambul solicitou ao **Projeto**Resgate, em 2010, que passasse a atuar também na Turquia, muita coisa aconteceu.

Conseguimos ajudar inúmeras pessoas a romper o ciclo de prostituição, criminalidade e prisão.

A Turquia é um ponto de passagem no transporte de drogas para a Europa. Muitas vezes, os transportadores eram recrutados nas regiões de exploração sexual. Para as mulheres, a quantia prometida representava a chance de sairem da prostituição: *"Eu nem pensei duas vezes, aceitei na hora!"*

Alguns transportadores também foram chantageados, mas, nesse caso, a justiça muitas vezes não faz essa distinção. As sentenças são proferidas de forma rápida e severa. Recentemente, **a pena de prisão foi aumentada de 15 para 30 anos.**

Especialmente na última parte de sua pena, um ano antes de sair, elas podiam por quatro vezes ao ano para socialização. Neste período, essas pessoas ficavam **extremamente vulneráveis,** pois por não terem apoio**, muitas delas já são aliciadas ainda na prisão para passarem uma semana nos bordeis na Turquia.**

Então o ProjetoResgate organizou um time de apoio onde alugamos um Hostel e demos o suporte para as semanas que estam em liberdade. Dessa situação de necessidade surgiu a ideia de abrir um **café com torrefação própria** e vendas diretas e online, para oferecer a elas tanto um ponto de encontro quanto empregos. Ao mesmo tempo, isso geraria uma renda que tornaria o ProjectRescue na Turquia financeiramente mais independente. **Estamos extremamente orgulhosos do que nossa equipe, juntamente com amigos e parentes, conseguiram realizar! O café realmente superou todas as expectativas!**

O tráfico de pessoas

O ProjetoResgate presta ass

REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA

Ele veio para a Inglaterra para trabalhar em uma fazenda. "Sofri abuso sexual, tentei me defender, fui espancado e estuprado... Sou um homem! Sou um homem!" — Ele conseguiu fugir e voltar para seu país natal.

BÉLGICA

A oferta de emprego era uma armadilha... ela foi obrigada a se prostituir. Ela sofreu muito e ficou gravemente doente. Por fim, conseguiu fugir.

FRANÇA

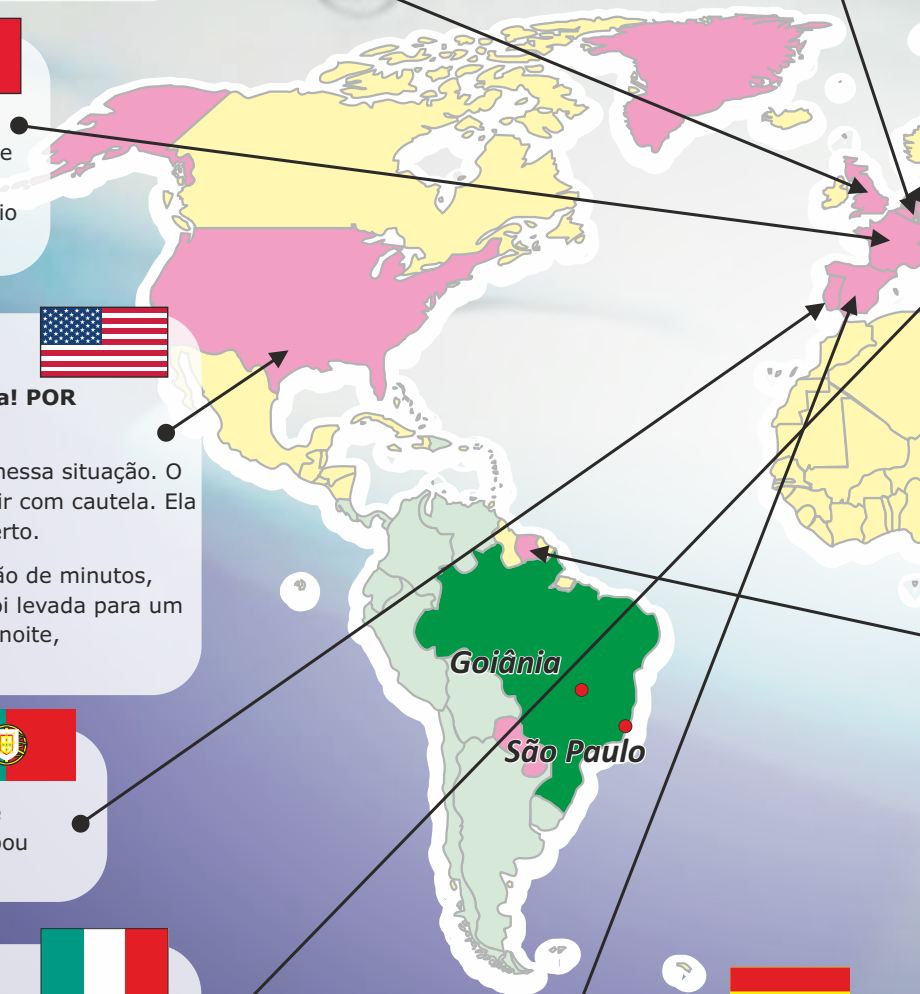
Um homem homossexual, que havia sofrido graves abusos, pediu ajuda. Nós o levamos de volta ao seu país de origem. Ele concluiu um curso profissionalizante e tornou-se comissário de bordo em um navio de cruzeiro.

EUA - Texas

Houston, temos um problema: **"Ele vai matá-la! POR FAVOR, tirem-na de lá!..."**

Uma promessa de casamento a havia colocado nessa situação. O "namorado" era muito violento. Tivemos que agir com cautela. Ela só conseguia falar quando ele não estava por perto.

Depois, tudo aconteceu rapidamente. Em questão de minutos, com a ajuda do Consulado Brasileiro, a vítima foi levada para um local seguro pela polícia. Ainda naquela mesma noite, organizamos seu voo para o Brasil.



PORTUGAL

Ela está fugindo, sem documentos, teve que deixar tudo para trás, o fim de semana acabou de começar...

ITÁLIA

Ele era um travesti. Trabalhava nas ruas da Itália. Sofria muito e chegou a um ponto em que simplesmente não aguentava mais, tornando-se mendigo nas ruas.

Ele procurou ajuda em uma igreja local, que entrou em contato com a OIM. Ele conseguiu voltar para seu país de origem e nós o ajudamos na reintegração. Seu desejo: "Frequentar uma escola bíblica." — Hoje, ele é pregador e evangelista.

ESPANHA

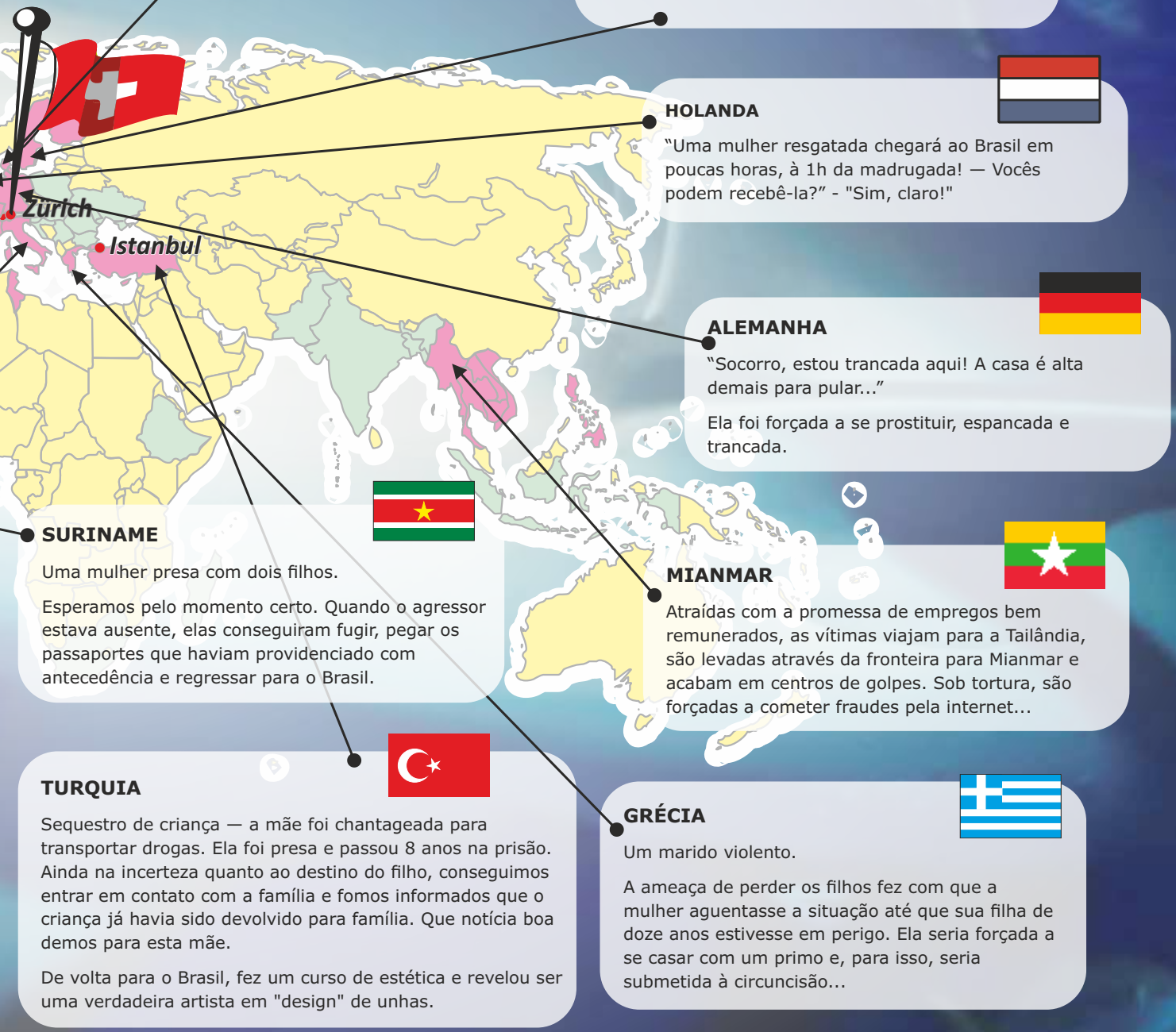
Forçada a se prostituir enquanto estava grávida. Quando seu bebê nasceu, estavam planejando vendê-lo. Ela conseguiu fugir com a ajuda de um cliente.

Após concluir com sucesso sua formação e cursos de aperfeiçoamento, ela agora trabalha por técnica dental.

Ao longo de 20 anos, nossas **ações de resgate**, qu
se expandiram

é um crime mundial

sistência em todo o mundo



DINAMARCA

Ela recebeu o convite pela internet. O cafetão cuidou de tudo por meio de um perfil na internet... Em determinado momento, os vizinhos perceberam o que estava acontecendo e avisaram a polícia.

SUÉCIA

Uma mulher isolada, em algum lugar de Estocolmo. Sem endereço! Ela não sabe ler, nem escrever, nem usar um celular. Sua filha de nove anos pode, por fim, nos fornecer as informações necessárias.

HOLANDA

"Uma mulher resgatada chegará ao Brasil em poucas horas, à 1h da madrugada! — Vocês podem recebê-la?" - "Sim, claro!"

ALEMANHA

"Socorro, estou trancada aqui! A casa é alta demais para pular..."

Ela foi forçada a se prostituir, espancada e trancada.

SURINAME

Uma mulher presa com dois filhos.

Esperamos pelo momento certo. Quando o agressor estava ausente, elas conseguiram fugir, pegar os passaportes que haviam providenciado com antecedência e regressar para o Brasil.

MIANMAR

Atraídas com a promessa de empregos bem remunerados, as vítimas viajam para a Tailândia, são levadas através da fronteira para Mianmar e acabam em centros de golpes. Sob tortura, são forçadas a cometer fraudes pela internet...

TURQUIA

Sequestro de criança — a mãe foi chantageada para transportar drogas. Ela foi presa e passou 8 anos na prisão. Ainda na incerteza quanto ao destino do filho, conseguimos entrar em contato com a família e fomos informados que o criança já havia sido devolvido para família. Que notícia boa demos para esta mãe.

De volta para o Brasil, fez um curso de estética e revelou ser uma verdadeira artista em "design" de unhas.

GRÉCIA

Um marido violento.

A ameaça de perder os filhos fez com que a mulher aguentasse a situação até que sua filha de doze anos estivesse em perigo. Ela seria forçada a se casar com um primo e, para isso, seria submetida à circuncisão...

e inicialmente se concentravam no Brasil e na Suíça,
para **52 países.**

2022 - 2025
Um ano de recorde após o outro

Desenvolvimento acelerado

O número de vítimas no mundo aumentou muito!
A boa notícia é que, há quatro anos, o número de pessoas resgatadas pelo **Projeto**Resgate também cresceu muito. Juntamente com outras organizações, podemos ajudar muitas pessoas nos seus momentos de necessidade e desespero, por se encontrarem em terras distantes, sem trabalho, sem lugar para morar, e as vezes sem alimentos.

Em relação a 2021, o ano de 2025 aprensentou um aumento de casos em 780%



Aumento no número de resgates desde 2006:

Número de resgates:

2025	1'494	em 1 ano
2022-2024	1'657	em 3 anos
2006-2021	1'639	em 15 anos

No ano de 2025,
foi possível resgatar,
em média,
4 pessoas por dia.

**Foram tantos,
como nunca antes!**



O número de pessoas em situação de risco está aumentando devido à crescente instabilidade social e econômica no Brasil.

A falta de instrução, educação e muitas vezes dívidas tem levado muitos brasileiros a aceitarem qualquer promessa de uma vida melhor no exterior. Sem questionarem acabam caindo em uma armadilha, tornando-se uma presa fácil desta rede criminosa de tráfico de pessoas.

Outro fator é que Europa esta inflacionada por imigrantes de varios outros países, inclusive daqueles que estão em guerra. A maioria das pessoas que repatriamos em os ultimos três anos tinham chegado a Europa entre três meses e um ano.

ProjectRescue

Life is Priceless

2006-2026

20 ANOS

- **Resgate**
- **Repatriação**
- **Reintegração**

Mais de 5.000 pessoas resgatadas, das quais mais de 1.100 vítimas de tráfico de pessoas, exploração sexual e violência.

Ativo em mais de 50 países em todo o mundo.

Inúmeros parceiros em todo o mundo, desde Organizações que atuam internacionalmente, e também Órgãos Governamentais, Consulados e Igrejas, até ONGs locais, altamente especializadas.

OBRIGADO

Agradecemos a todos os doadores, organizações parceiras, igrejas, ONGs e voluntários em todo o mundo.
Cada um contribuiu com sua parte!
A todos que fazem parte dessa história;

MUITO OBRIGADO por participarem!



Estamos muito felizes com esse sucesso mensurável. Mas o que mais nos alegra é termos conseguido trazer de volta o sorriso aos rostos de tantas mulheres!

Depois de todos os traumas, o sucesso visível é algo maravilhoso.
É uma confirmação e um incentivo, é um estímulo.
A alegria de viver não pode ser medida, nem comprada!

Agradecemos a Deus por todas as lágrimas de alegria, por cada sorriso, por cada pessoa que se reencontrou com sua família, que pode reconhecer seu valor e experimentar a cura!



ProjetoResgate

Porque uma vida não tem preço

RELATÓRIO COMEMORATIVO

20 2006-2026 ANOS

Muito obrigado pelo seu interesse.

Teremos prazer em fornecer mais informações.

Teremos prazer em apresentar o **Projeto**Resgate pessoalmente a você.

Projeto Resgate
Rodovia GO 070 - Cond. Vida Bela 1, Casa 212
74477-600 Goiânia- Goiás - Brasil

Telefone: +55 62 99903-9152
WhatsApp: +55 62 99835-3700

www.projectrescue.ch
m.aurelio@projetoresgatebrasil.org.br
m.aurelio@projectrescue.ch

Apoie o nosso trabalho!

Transferência bancária:
PROJETO RESGATE
BANCO DO BRASIL
Agência: 0752-8
Número da conta: 111993-1
Swift: BRASBRRJBSA
IBAN: BR30 0000 0000 0075 2000 1119 931C 1

pix powered by Banco Central

Projeto Resgate
Chave PIX
CNPJ: 07.979.462/0001-41

Onde atuamos?

Nosso trabalho consiste em ajudar pessoas que sofrem exploração, seja na Europa ou em **todo o mundo**. Novos países são incluídos constantemente. Ajudamos essas pessoas a retornarem aos seus países de origem. Atuamos diretamente na Suíça, no Brasil, na Itália e na Turquia. Estamos presentes em mais de 50 países, muitas vezes em colaboração com organizações nacionais e internacionais.

- Suíça
- Brasil
- Argentina
- Etiópia
- Bélgica
- Bolívia
- Bulgária
- Chile
- Costa Rica
- Dinamarca
- Alemanha
- República Dominicana
- Equador
- Finlândia
- França
- Grécia
- Inglaterra
- Índia
- Iraque
- Itália
- Camboja
- Colômbia
- Croácia
- Laos
- Moldávia
- Mianmar
- Países Baixos
- Áustria
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Filipinas
- Polônia
- Portugal,
- Romênia
- Suécia
- Eslovênia
- Espanha
- África do Sul
- Suriname
- Tailândia
- Turquia
- Tunísia
- Ucrânia
- Hungria
- Uruguai
- EUA
- Venezuela
- Vietnã
- **e muitos outros...**